◄ Filipenses 3:16 ►

Não obstante, a que já atingimos, andemos pela mesma regra, lembre-se da mesma coisa.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(16) **Vamos andar. . .** - Neste versículo, as últimas palavras parecem ser um brilho explicativo. O original segue assim: Não *obstante* - *quanto ao que alcançamos* - *vamos caminhar pelo mesmo.* A palavra “andar” é sempre usada para seguir um curso escolhido deliberadamente. (Ver Atos

21:24 ; Romanos 4:12 ; Gálatas 5:25 .) O paralelo mais próximo (do qual o brilho é parcialmente retirado) é Gálatas 6:16 : “Para todos os que seguem esta regra, a paz esteja com eles. Nesta passagem, parece haver a mesma dupla referência que permeou todo o ensino prático de São Paulo. Ele está ansioso por duas coisas: que eles continuem em um curso e que todos continuem juntos. Em ambos os sentidos, ele se dirige ao "perfeito"; fará com que eles entendam que alcançaram apenas uma coisa - estar no caminho certo e que é para eles

continuarem nele; ele também pede que se abstenham de se colocar acima do "imperfeito"; pois o próprio fato da divisão os marcaria como ainda "carnais", meros "bebês em Cristo" (1 Coríntios 3: 1-4).

Exposições da MacLaren

Filipenses

A REGRA DA ESTRADA

Php 3:16 .

Paulo acaba de estabelecer um grande princípio - viz. que, se a direção principal de uma vida estiver certa, Deus revelará ao homem os pontos em que ele

está errado. Mas esse princípio é falso e perigoso, a menos que seja cuidadosamente guardado. Isso pode levar a uma tolerância preguiçosa do mal e a inferências como: 'Bem! não importa muito sobre o esforço extenuante; se estivermos no fundo, tudo dará certo "; portanto, pode se tornar um travesseiro para a indolência e entupir o esforço. Esse possível abuso de uma grande verdade parece atingir o apóstolo, e então ele entra aqui, com esse "Não obstante", uma advertência contra essa reviravolta de seu significado. É

como se ele dissesse: 'Agora, atenção! enquanto tudo isso é perfeitamente verdade, é verdade em condições; e se não forem atendidos, não é verdade. Deus revelará a um homem as coisas nas quais ele está errado se, e somente se, ele continuar firmemente no curso que ele sabe e vê como certo. As realizações atuais, portanto, são, em certo sentido, um padrão de dever e, se observarmos honestamente e conscientemente esse padrão, seremos iluminados enquanto viajamos. Nesta exortação dos apóstolos, há muitas exortações

encerradas; e, ao tentar atraí-los, arrisco-me a aderir à forma de exortação por uma questão de impressionação e sentido.

I. Primeiro, então, eu diria que o apóstolo significa: 'Viva sua fé e suas convicções'.

Pode ser uma questão de saber se 'aquilo a que já alcançamos' significa a quantidade de conhecimento que adquirimos ou a quantidade de justiça prática que adquirimos. Mas acho que, em vez de dividirmos muito entre esses dois, seguiremos mais no curso do pensamento do apóstolo se os unirmos, e lembre-se de que a

unirmos, e lembre-se de que a Bíblia não faz a separação distinta que às vezes nos inclinamos a fazer entre o conhecimento sobre de um lado e prática do outro, mas considera o homem uma unidade viva. E assim, ambos os aspectos de nossas realizações são levados em consideração aqui.

Portanto, existem dois pensamentos principais: primeiro, viva seu credo e, segundo, viva suas convicções.

Viva seu credo. Os homens devem viver, não por impulso, por acidente, por inclinação,

mas por princípio. Não pretendemos viver de acordo com a regra, mas pretendemos viver de acordo com a lei. E, a menos que saibamos por que fazemos tão bem quanto o que fazemos, e dê uma explicação racional de nossa conduta, caímos abaixo da altura em que Deus pretende que andemos. O impulso é muito bom, mas o impulso é cego e precisa de um guia. A imitação das pessoas ao nosso redor, ou a aceitação das necessidades aparentes das circunstâncias, são, em certa medida, inevitáveis e corretas. Mas ser movido meramente

pela força dos externos é renunciar à mais alta prerrogativa da masculinidade. A parte mais alta da natureza humana é a razão guiada pela consciência, e a consciência de um homem só é iluminada corretamente quando é iluminada por seu credo, que se baseia na aceitação da revelação que Deus fez de si mesmo.

E embora claramente devamos ser guiados pela apropriação inteligente da verdade de Deus, essa verdade é evidentemente toda destinada a orientação. Não nos é dito nada na Bíblia para que possamos conhecer

como um objetivo último, mas nos é dito tudo para que, sabendo, possamos ser e, sendo, possamos fazer, de acordo com Sua vontade.

Basta pensar na tendência intensamente prática de todas as maiores verdades do cristianismo. A cruz é a lei da vida. A revelação que foi feita lá foi feita, não apenas para que possamos nos apegar a ela como refúgio de nossos pecados, mas para que possamos aceitá-la como regra de nossa conduta. Todos os nossos deveres para com a humanidade estão resumidos

humanidade estão resumidos na palavra 'Amem-se uns aos outros como eu os amei'. Dizemos que acreditamos na divindade de Cristo; dizemos que cremos na grande encarnação e morte sacrificial e no sacerdócio eterno do amoroso Filho de Deus. Dizemos que acreditamos em um julgamento por vir e em uma vida futura. Bem, então, essas verdades produzem algum efeito sobre minha vida? eles me moldaram de alguma forma em conformidade com seus grandes princípios? Existe deles um poder restritivo que me agarra e me molda como um

escultor um pouco de argila em suas mãos? Estou sujeito à autoridade do Evangelho, e é a palavra na qual Deus se revelou para mim a palavra que domina e impulsiona toda a minha vida? "Para onde já alcançamos, com o mesmo caminharemos."

Mas não faremos isso sem um esforço distinto. Pois é muito mais fácil viver de mão em boca do que viver por princípio. É muito mais fácil aceitar o que nos parece imposto pelas circunstâncias do que exercer controle sobre as circunstâncias e fazê-las se curvar à santa

vontade de Deus. É muito mais fácil seguir o conselho da inclinação e colocar as rédeas nas mãos de impulsos, paixões, desejos, gostos ou até hábitos, do que em cada novo momento procurar novos impulsos de um novo iluminação da antiga e ainda nova verdade. Os antigos reis da França costumavam ser mantidos com todo o estado real no palácio, mas eles não tinham permissão para fazer nada. E havia um homem áspero, não adorado, que estava ao lado deles e quem era o verdadeiro governante do reino. É isso que muitos cristãos professos fazem com seus

credos. Eles os instalam em alguma câmara interna que raramente visitam e os deixam lá, em ociosa dignidade, e o verdadeiro governante de suas vidas é encontrado em outro lugar. Irmãos, façamos com que todos os nossos pensamentos estejam encarnados em nossas ações e que todas as nossas ações sejam trazidas para uma conexão imediata com os grandes princípios da palavra de Deus. Vivemos de acordo com essa lei e vivemos em liberdade.

E, então, lembre-se de que essa tradução de credo em conduta é

a única condição de crescente iluminação. Quando agimos de acordo com uma crença, ela cresce. Essa é a fonte de uma grande obstinação estúpida neste mundo, porque os homens estão há tanto tempo acostumados a seguir certos princípios que lhes parece incrível, mas que esses princípios devem ser verdadeiros. Mas isso também está no fundo de uma grande e inteligente e nobre firmeza de adesão à verdade. Um homem que testou um princípio porque viveu nele tem confiança nele que ninguém mais pode ter.

Os projetores podem ter especificações bonitas com imagens atraentes de suas novas invenções; eles parecem muito bem com papel, mas precisamos vê-los trabalhando antes de termos certeza de seu valor. E assim, aqui está este grande corpo da verdade Divina, que assume ser suficiente para orientação, conduta, conforto, vida. Viva sobre ele, e assim sua compreensão e sua confiança nele serão imensamente aumentadas. E nenhum homem tem o direito de dizer 'Rejeitei o cristianismo como falso', a menos que ele o ponha à prova vivendo nele; e se ele tiver, ele

vivendo nele, e se ele tiver, ele nunca dirá isso. Um viajante suíço entra em uma loja e compra um alpenstock novinho em folha. Ele se apóia nela com tanta confiança quanto outro homem, que tem um com os nomes de todas as montanhas que o ajudou a ser marcado de cima para baixo? Pegue essa equipe e incline-se nela. Viva o seu credo e você acreditará no seu credo como nunca o fará até que o faça. A obediência leva o homem a uma elevação da qual vê mais profundamente as profundas harmonias da verdade. Em todas as regiões da vida, o princípio é válido: 'Àquele

que for dado.' E isso vale eminentemente em referência à nossa compreensão dos princípios cristãos. Use-os e eles crescem; negligenciá-los e eles perecem. Às vezes, um homem morre em uma casa de trabalho que tem uma loja de guinéus e notas embrulhadas em trapos em algum lugar; e assim eles não lhe foram úteis. Se você deseja aumentar seu capital, negocie com ele. Como o Senhor disse quando deu aos servos seus talentos: 'Troque com eles até que eu venha'. O credo que é utilizado é o credo que cresce. E é por isso que

muitos de vocês cristãos têm tão pouca compreensão intelectual real dos princípios do cristianismo, porque você não viveu sobre eles, nem tentou fazê-lo.

E, da mesma maneira, outro lado desse pensamento é: seja fiel às suas convicções. Não existe tal barreira para uma visão maior e mais abrangente de nosso dever como a negligência de qualquer coisa que claramente seja nosso dever. Está lá, um penhasco intransitável entre nós e todo o progresso. Vamos viver e ser o que sabemos que devemos ser,

e saberemos melhor o que devemos ser no momento seguinte.

II Em segundo lugar, deixe-me colocar o significado do apóstolo em outra exortação: Continue como você começou.

"Para onde já alcançamos, com o mesmo caminharemos." Os vários pontos aos quais os homens alcançaram são todos pontos em uma linha reta; e a injunção do meu texto é 'Mantenha a estrada'. Há muitas tentações a se desviar disso. Há bons pedaços de grama ao lado, onde é muito mais fácil

caminhar. Há coisas atraentes a apenas alguns passos do caminho - um desvio tão pequeno que pode ser facilmente recuperado. E assim, como crianças colhendo margaridas no campo, nos afastamos do caminho; e, como homens em uma charneca, procuramos em volta e ela se foi. O ângulo de divergência pode ser o mais agudo possível; o desvio quando começamos pode ser pouco visível, mas se você desenhar uma linha no ângulo mais nítido e com o mínimo desvio de uma linha reta e executá-la o suficiente,

haverá espaço entre ela e a linha a partir da qual ela começou bastante segurar um universo. Então, vamos cuidar de pequenos desvios do caminho reto e simples, e não dar ouvidos às seduções que se encontram dos dois lados, mas 'para onde já alcançamos, andemos pelo mesmo caminho'.

Também há tentações de diminuir nossa velocidade. O rio corre muito mais lentamente em seu último curso do que quando ele balbuciava e pulava colina abaixo. E, às vezes, a vida cristã parece que se arrastava mais do que corria, como os

riachos lentos do país Fen, que se movem tão lentamente que você não pode dizer para que lado a água está fluindo. Não existem todos à nossa volta, não existem entre nós exemplos de crescimento controlado, de desenvolvimento interrompido? Há pessoas me ouvindo agora, chamando a si mesmas - e eu não digo que elas não têm o direito de fazê-lo - cristãos, que não crescem um pouco há anos, mas estão no mesmo ponto de conquista, ambos no conhecimento e na pureza e semelhança com Cristo, como eram muitos, muitos dias atrás.

Peço-lhe, ouça esta exortação do meu texto: 'Para onde já alcançamos, vamos caminhar pelo mesmo caminho', e continue paciente e persistente no curso que está diante de nós.

III A injunção do apóstolo pode ser lançada nesta forma, sejam vocês mesmos.

A representação que subjaz ao meu texto, e o precede no contexto, é a da comunidade cristã como um grande corpo de viajantes, todos em uma estrada, todos com o rosto voltado para uma direção, mas em pontos muito diferentes no caminho. A diferença de posição

caminho. A diferença de posição envolve necessariamente uma diferença de perspectiva. Eles vêem seus deveres e vêem a Palavra de Deus, em alguns aspectos, diversamente. E a exortação do apóstolo é: 'Que cada homem siga sua própria percepção, e para onde alcançou, por isso, e não pela conquista de seu irmão, por isso, que ande.' Do próprio fato da diversidade de avanços, segue-se o dever claro de cada um de nós usar nossa própria visão e de fidelidade independente à nossa própria medida de luz, como o guia que devemos seguir.

devemos seguir.

Na vida cristã comum, há um desejo terrível de qualquer aparência de comunicação em primeira mão com Jesus Cristo, e a ousadia de ser eu mesmo, e de agir com base na percepção de Sua vontade que Cristo me deu.

Piedade convencional, o povo cristão segue um padrão, uma pequena rodada estreita de certos deveres e obrigações estatutárias, uma repetição de certas palavras como um papagaio, uma cópia mecânica de certos métodos de vida, uma mesmice opressiva, marca

muito da religião moderna. Que refresco lá em cima entraria em todas as comunidades cristãs se todo homem vivesse de acordo com sua própria percepção da verdade e do dever! Se um músico de uma orquestra estiver ouvindo a nota e o tempo de seu vizinho, ele perderá muitas indicações do maestro que o teriam mantido muito mais certo, se ele a tivesse atendido. E se, em vez de tomarmos nossas crenças e nossa conduta uns dos outros, ou da média de homens cristãos à nossa volta, fomos direto a Jesus Cristo e lhe perguntamos:

'O que você quer que eu faça?' sobre a cristandade haveria um aspecto diferente do que existe hoje. O fato da responsabilidade individual, de acordo com a medida de nossa luz individual, e o seguimento fiel dela, aonde quer que ela nos leve, são os princípios grandiosos e instigantes que advêm dessas palavras. 'Para onde já alcançamos', com isso - e com a conquista ou regra de nenhum outro homem - vamos caminhar.

Mas não esqueçamos que a mesma independência fiel e a fidelidade independente porque Cristo fala conosco, e não

deixaremos nenhuma outra voz se misturar à Sua, são bastante consistentes com e, de fato, exigem, o reconhecimento franco da igualdade de irmãos de nossos irmãos. certo. Se pensássemos com mais frequência todo o grande corpo do povo cristão como um exército, unido em sua diversidade, sua linha de marcha estendendo-se a ligas, e algumas na van, outras no corpo principal e outras na retaguarda, mas Em primeiro lugar, devemos ser mais tolerantes com as divergências, mais caridosos em nosso

julgamento dos retardatários, mais pacientes na espera de que eles venham conosco, e mais sábios e atenciosos em moderar nosso ritmo às vezes para encontrar o deles. Todos os que amam Jesus Cristo estão no mesmo caminho e partem para o mesmo lar. Vamos nos contentar que eles estejam em diferentes estágios do caminho, pois sabemos que todos eles alcançarão o Templo acima.

IV Por fim, aprecie a consciência da imperfeição e a confiança do sucesso.

"Para onde alcançamos" implica

que isso é apenas uma posse parcial de um todo muito maior. A estrada não está terminada na fase em que estamos. E, por outro lado, "do mesmo modo vamos caminhar", implica que, além do ponto atual, a estrada segue igualmente patente e permeável aos nossos pés. Essas duas convicções, da minha própria imperfeição e da certeza de alcançar a grande perfeição além, são indispensáveis a todo progresso cristão. Assim que um homem começa a pensar que realizou seu ideal, adeus! para todos avançarem. O artista, o estudante, o homem de negócios, todos devem ter

negócios, todos devem ter diante de si um objeto inalcançável, se quiserem ser movidos a energia e correr com paciência a corrida que está diante deles.

Quanto mais distintamente um homem é consciente de sua própria imperfeição na vida cristã, mais ele será picado e movido a seriedade e energia de esforço, mesmo que lado a lado com a consciência de imperfeição, surja triunfante a confiança de sucesso. Isso dará força aos joelhos fracos; isso levará um homem a superar as dificuldades; isso disparará o desejo; isso estimulará o

desejo; isso estimulará e solidificará o esforço; isso facilitará os longos e monótonos trechos da estrada, os lugares difíceis e simples, as coisas tortas e retas. Sobre todos os deveres relutantes e repulsivos que ele nos desempenhará, com todo o cansaço nos revigorará. Somos salvos pela esperança, e quanto mais brilhantemente arde diante de nós, não como uma esperança trêmula, mas como uma certeza futura, o pensamento: 'Serei como Ele, pois o verei como Ele é', mais Ponho meu rosto no objetivo amado e meus pés no caminho poeirento e 'pressiono em

direção à marca do prêmio do alto chamado de Deus'. O progresso cristão surge do choque e da colisão dessas duas coisas, como a de pederneira e aço - a consciência da imperfeição e a confiança do sucesso. E aqueles que são assim guiados por um e atraídos pelo outro, em toda a sua consciência do fracasso, ainda são abençoados e são finalmente coroados com aquilo em que acreditaram antes que ele chegasse.

"Bem-aventurados os que habitam em Tua casa" - o prêmio ganho é o céu. Mas

prêmio ganho é o céu. Mas 'bem-aventurados aqueles em cujos corações estão os caminhos' - o prêmio desejado e forçado depois é o céu na terra. Todos podemos viver uma vida de progresso contínuo, cada passo que leva para cima, pois a estrada sempre sobe, para um ar mais puro, paisagens mais grandiosas e uma visão mais ampla. Além disso, o progresso ainda será a lei, pois aqueles que aqui seguiram o Cordeiro, e procuraram torná-Lo seu modelo e Comandante, 'seguirão aonde quer que vá.' Se aqui andarmos de acordo com o 'para o que alcançamos', ali Ele

'para o que alcançamos', ali Ele dirá: 'Eles caminharão comigo de branco, pois são dignos'.

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 12-21 Essa simples dependência e sinceridade da alma não foram mencionadas como se o apóstolo tivesse ganho o prêmio, ou já tivessem sido aperfeiçoadas à semelhança do Salvador. Ele esqueceu as coisas que estavam por trás, para não se contentar com os trabalhos passados ou com as atuais medidas de graça. Ele estendeu a mão, esticou-se em direção ao seu ponto;

em direção ao seu ponto, expressões que mostram grande preocupação em se tornarem cada vez mais semelhantes a Cristo. Quem corre uma corrida nunca deve parar antes do final, mas avança o mais rápido que pode; portanto, aqueles que têm o céu em sua opinião, ainda devem seguir adiante, em santos desejos e esperanças, e em constantes esforços. A vida eterna é um presente de Deus, mas está em Cristo Jesus; através de sua mão ele deve chegar até nós, como é adquirido por nós por ele. Não há como chegar ao céu como

nosso lar, mas por Cristo como nosso caminho. Os verdadeiros crentes, ao buscarem essa garantia, bem como para glorificá-lo, procurarão mais se parecer com seus sofrimentos e morte, morrendo de pecar e crucificando a carne com suas afeições e concupiscências. Nestas coisas, há uma grande diferença entre os cristãos verdadeiros, mas todos sabem algo deles. Os crentes criam Cristo em tudo e colocam seus corações em outro mundo. Se eles diferem um do outro e não têm o mesmo julgamento em assuntos menores, ainda assim

não devem julgar um ao outro; enquanto todos eles se encontram agora em Cristo, e esperam encontrar-se em breve no céu. Que eles se juntem a todas as grandes coisas em que concordam, e esperem por mais luz quanto às coisas menores em que diferem. Os inimigos da cruz de Cristo não pensam em nada além de seus apetites sensuais. O pecado é a vergonha do pecador, especialmente quando glorificado. O caminho daqueles que se ocupam das coisas terrenas pode parecer agradável, mas a morte e o

inferno estão no fim. Se escolhermos o caminho, compartilharemos o seu fim. A vida de um cristão está no céu, onde está sua cabeça e seu lar, e onde ele espera estar em breve; ele coloca suas afeições nas coisas de cima; e onde estiver seu coração, haverá sua conversa. Há glória guardada para os corpos dos santos, nos quais eles aparecerão na ressurreição. Então o corpo será glorificado; não apenas ressuscitou para a vida, mas também para grande vantagem. Observe o poder pelo qual essa mudança será realizada. Que estejamos sempre preparados

estejamos sempre preparados para a vinda de nosso juiz; procurando ter nossos corpos vis mudados por seu poder Todo-Poderoso, e aplicando-lhe diariamente para criar novas almas para a santidade; para nos libertar de nossos inimigos e empregar nossos corpos e almas como instrumentos de justiça em seu serviço.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

No entanto, a que já alcançamos, vamos seguir a mesma regra - Esta é uma regra mais sábia e valiosa, e uma regra que salvaria muitas

regra que salvaria muitas dificuldades e contendas na igreja, se fosse aplicada honestamente. O significado é este: que, embora possa haver diferentes graus de realização entre os cristãos e diferentes pontos de vista sobre muitos assuntos, ainda havia pontos em que todos podiam concordar; houve realizações que todos fizeram e, em referência a eles, deveriam andar em harmonia e amor. Pode ser que alguns tenham feito avanços muito maiores que outros. Eles tinham visões mais elevadas da religião; eles tinham maior conhecimento; eles

estavam mais perto da perfeição. Outros tiveram menos vantagens de educação e instrução, menos oportunidades de progredir na vida divina e entenderiam menos os mistérios mais elevados da vida cristã. Eles podem não ver a verdade ou a propriedade de muitas coisas que os que estão à frente delas veriam claramente.

Mas não valia a pena discutir sobre essas coisas. Não deve haver sentimento de raiva e nenhuma falha nos dois lados. Havia muitas coisas nas quais

eles podiam ver a mesma coisa e onde não havia sentimentos estridentes. Nessas coisas eles podiam andar harmoniosamente; e aqueles que estavam à frente dos outros não deveriam se queixar de seus irmãos menos informados como carentes de toda evidência de piedade; nem aqueles que não fizeram tais avanços se queixam daqueles diante deles como fanáticos ou dispostos a levar as coisas a extremos. Aqueles que tinham os pontos de vista mais elevados deveriam, como Paulo, acreditar que Deus ainda os comunicaria à igreja em geral, e, entretanto

a igreja em geral, e, entretanto, não deveriam denunciar os outros; e aqueles que tiveram conquistas menos elevadas não deveriam censurar seus irmãos como loucos e visionários. Havia motivos comuns pelos quais eles poderiam se unir, e assim a harmonia da igreja seria garantida.

Nenhuma regra melhor que essa poderia ser aplicada aos assuntos de investigação que surgem entre os cristãos, respeitando a temperança, a escravidão, a reforma moral e as várias doutrinas da religião; e, se essa regra fosse sempre

observada, a igreja sempre seria salva de contendas duras e de cisma. Se um homem não vê as coisas como eu, deixe-me tentar com brandura ensiná-lo, e permita-me acreditar que, se ele é cristão, Deus já o fará saber; mas não me deixe brigar com ele, pois nenhum de nós seria beneficiado por isso, nem seria provável que o objeto fosse atingido. Enquanto isso, há muitas coisas em que podemos concordar. Neles, vamos trabalhar juntos e nos esforçar, tanto quanto possível, para promover o objeto comum. Assim, salvaremos nosso

temperamento, não daremos ocasião ao mundo para nos censurar e teremos muito mais chances de nos unir em todas as nossas visões. A melhor maneira de harmonizar os verdadeiros cristãos é trabalhar juntos na causa comum de dizer almas. Tanto quanto podemos concordar, vamos trabalhar juntos; e onde ainda não podemos, vamos "concordar em diferir". Todos devemos pensar da mesma maneira.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

16. A expectativa de uma nova

revelação não é torná-lo menos cuidadoso ao andar de acordo com o grau de conhecimento das coisas divinas e perfeição que você já alcançou. Deus faz revelações adicionais para aqueles que caminham até as revelações que já têm (Ho 6: 3).

regra, vamos pensar na mesma coisa - omitida nos manuscritos mais antigos. Talvez parcialmente inserido em Ga 6:16 e Php 2: 2. Traduza então: "Para onde alcançamos, vamos caminhar (um termo militar, marchar em ordem) no mesmo (a medida de conhecimento já alcançada)."

alcançada).

Comentários de Matthew Poole

No entanto, a que já alcançamos; no entanto, vamos, ou devemos, andar em obediência a Cristo, amar a ele e uns aos outros, de acordo com a luz que já recebemos, confiando que ele tornaria sua mente mais clara para nós. Usar a luz que temos bem é a maneira pronta de ter mais: cabe a nós, então, viver adequadamente com o grau de conhecimento de Cristo que alcançamos, 1Jo 2: 3-5, mas ainda dentro de nossas linhas, com respeito à mesma regra

com respeito à mesma regra.

Vamos seguir a mesma regra: se nesta alusão metafórica o apóstolo empresta sua frase de arquitetos, soldados ou corredores, não é muito material. Certifique-se de que ele estava de olho nisso

mesma regra que era bem conhecida por eles e pela qual ele se autorregulou, e, portanto, era um cânone que realmente possuía uma divina perseguição, que muito cânone em exata conformidade com a qual o Israel de Deus poderia ter certeza da melhor paz, **Gálatas 6:16 Filipenses 4: 7** . A infalível

palavra de Deus, exemplificada no amor condescendente de Cristo, a quem ele havia proposto à imitação deles, em quem foi encontrado, e a comunhão de cujos sofrimentos ele desejava conhecer mais perfeitamente, tendo a mente celestial, em oposição àqueles que se tornaram inimigos de sua cruz, **Filipenses 3:18** , **19** : Com **Gálatas 6:14** , **15** ; a regra da fé, do amor e da vida cristã, ou conversa celestial, que ele chama em outros lugares de andar no Espírito, e de acordo com o Espírito, em oposição a andar na carne e depois dela,

Romanos 8: 1 , 5 Ga. 5:16 .

Pensemos na mesma coisa: da mesma maneira, todos nós que somos cristãos crescidos espirituais, devemos ser tão afetados, sendo unânimes, uma mente e um julgamento, imitando Cristo; até agora, que o adulto, ou cristãos com melhor crescimento, não deve desprezar os fracos ou menos crescidos, nem deve julgar o adulto; mas nos artigos fundamentais, naqueles princípios principais da instituição cristã em que todos concordamos, naquela salvação comum pela qual todos

pressionamos, de acordo com a analogia da fé, ainda deveríamos estar aperfeiçoando a santidade no temor de Deus, da mesma maneira regra de fé, e condescendência amorosa e mútua, pela unidade de nossos julgamentos nos principais negócios da religião, a concordância de nossos afetos, a concordância de nossos fins, nosso consentimento e deleite com a mesma verdade: devemos declarar à igreja de Deus, em nossas diferenças, Cristo não está dividido, mas na variedade de persuasões em assuntos menores, (não

fundamental), a pureza, santidade e paz da igreja ainda são preservadas, **Filipenses 2:14** . Os principais princípios alcançados nos quais os dissidentes concordam, sendo a medida de todas as outras doutrinas, de não manter nada inconsistente com a majestade ou verdade do fundamento; andar de maneira cautelosa e em ordem, de acordo com o que é uma harmonia; não quebrar nossa posição ou deixar nossa posição, contrariamente às prescrições recebidas; em que todo cristão deve exercer um julgamento de discernimento

por si mesmo, **Romanos 14:23** , e não se impor um ao outro (como esse tipo de judeus cristãos que obrigaram os gentios cristãos, **Gálatas 2:14** , **15** etc.). nenhuma doutrina pré-evangélica, **Gálatas 1: 8** , **9** ; viver piedosamente, de acordo com as verdades conhecidas; servir a Deus com sobriedade e prudência (com a devida moderação), em nossos lugares, de acordo com *a medida da regra que Deus nos distribuiu,* 2 Coríntios 10:13 , mantendo as verdades nas quais concordamos em amor, unidade e constância. É mais razoável que as muitas verdades em que

que as muitas verdades em que concordamos nos levem a amar o amor, que é um dever cristão, e não as poucas opiniões em que discordamos, causem uma quebra de afeto, que é uma enfermidade humana.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Não obstante, a que já alcançamos: ... Qualquer que seja o grau de conhecimento de Cristo, e as verdades de seu Evangelho, seja alcançado, seja retido e não se afaste de:

vamos andar pela mesma regra; ou a doutrina da justificação

pela justiça de Cristo em particular, que é uma regra de julgamento referente a outras coisas; na medida em que concordem ou discordem disso, devem ser recebidos ou rejeitados; ou as Escrituras da verdade, que são a regra de fé e prática, e o padrão e teste, aos quais todos devem ser trazidos e provados:

vamos nos importar com a mesma coisa; tenham um coração e afeição um pelo outro, Romanos 12:10 , e tenham o mesmo julgamento nas doutrinas do Evangelho, 1

Coríntios 1:10 , e sigam as mesmas medidas; pressione particularmente para a mesma marca e pelo mesmo prêmio que o apóstolo fez, Filipenses 3:14 , e seja seu seguidor, como é exortado em Filipenses 3:17 .

Geneva Study Bible

Não obstante, a que já atingimos, andemos pela mesma regra, lembre-se da mesma coisa.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 3:16 . Uma precaução adicionada ao preceito dado em Php 3:15 , e a promessa associada a ele: Somente não haja nenhum desvio na perseguição do desenvolvimento de sua vida cristã a partir do ponto em que alcançamos! Nem para a direita nem para a esquerda, mas avance na mesma direção! Esse aviso que Paulo expressa de maneira breve e precisa: " *Somente aonde alcançamos - de acordo com o mesmo para direcionar sua caminhada!* "- isto é," por mais que, em algum momento, você possa ter uma

mente diferente e, portanto, tenha que aguardar mais revelações, em todos os eventos *você não deve se desviar* - esse deve ser, em todos os casos, sua regra fundamental - *daquela para a qual temos já atingido na vida cristã; mas, pelo contrário, deve deixar que a outra direção de sua caminhada moral seja determinada por esse mesmo ". Esse* preceito geral dirigido aos filipenses transmite um testemunho honroso do estado de sua constituição moral em geral, por mais diferente que seja em indivíduos que pode conceber o ponto a partir do qual Paulo diz **εἰς ὃ ἐφθ** .. como é

qual Paulo diz εἰς ὃ ἐφθ ., como é evidente pelo próprio fato de que ele se inclui no **εἰς ὃ ἐφθ** ., que não podia deixar de honrar e estimular os leitores. Em **πλήν** , *nisi quod* , comp. Php 1:18 ; em **φθάνειν εἰς** , *para alcançar qualquer coisa* , comp. Mateus 12:28 ; Lucas 11:26 ; 1 Tessalonicenses 2:16 () **πί**); Romanos 9:31 ; Daniel 4:19 ; Tob 5:18 ; Plut. *Mor* . p. 338 A; Apollod. xii. 242. Denota o *avanço* , o *avanço* . Ewald entende: se tivéssemos *a vantagem* (veja 1 Tessalonicenses 4:15 , e o uso clássico comum), isto é: "naquilo que já possuímos muito melhor

e mais alto que o judaísmo". Mas essa referência ao judaísmo não é dada em o texto, que visa garantir em geral seu progresso adicional no desenvolvimento da vida cristã. Em **στοιχεῖν** com o dativo *da regra: avançar* (marchar) de *acordo com alguma coisa* , isto é, dirigir-se na conduta constante de alguém por alguma coisa, veja Gálatas 5:16 ; Gálatas 5:25 . O *infinitivo* , no entanto, como expressão de um desejo ou comando medido brevemente, sem fornecer **λέγω** , **δεῖ** , ou similares (que Buttmann exige, *Neut. Gr* . P. 233 [ET 272]), fica no lugar do *imperativo* ,

como em Romanos 12:15 ; veja Hom. *Il* . Eu. 20 e Nägelsbach *in loc .;* Stallbaum, *ad Plat. Rep* . p. 473 A; Pflugk, *ad Eur. Heracl* . 314; Fritzsche, *ad Rom* . III p. 86. Fritzsche, no entanto, *Diss* . II 2 *Cor* . p. 93, erroneamente, tornou o infinitivo dependente de : **ποκαλύψει** : "preterea instituet vos, ut, quam ego, soma consecutiva **τῷ βραβείῳ τῆς ἄνω κλήσεως** intentam mentem, ejusdem participa de outros ipsi annitamini". Comp. Oecumenius. Decisivo contra essa visão é o plural **ἐφθάσαμεν** , que, de acordo com o contexto (Filipenses 3:15), não pode ser

aplicado apenas a Paulo, assim como o fato de que a antítese das pessoas (*ego ... ipsi*) é introduzida gratuitamente. Michaelis, que é seguido por Rilliet, une Php 3:16 com a sequela, [170] mas de tal maneira que apenas um arranjo estranho das sentenças é alcançado, e o vigor nervoso do comando conciso é retirado.

The **εἰς ὃ ἐφθάσ** .—which cannot in accordance with the context denote the having attained to *Christianity* , to the *being Christian* (Hofmann's view, which yields a meaning much too vague and general)—has been

rightly explained by Chrysostom and Theophylact as relating to the *attainments in the Christian life* , which are to be maintained, and in the further development of which constant progress is to be made (ὃ κατωρθώσαμεν , κατέχωμεν , Theophylact). Comp. Schinz and van Hengel. This view is corroborated by the sequel, in which Paul represents himself as model of the *walk;* and therefore it is not to be referred merely to the measure of the right *frame of mind* attained (Weiss). Most expositors understand the words as signifying the measure

of *Christian knowledge* acquired (so also Heinrichs, Flatt, Rheinwald, Matthies, Hoelemann, de Wette, Wiesinger), in conformity with which one ought to live. In connection with this, various arbitrary definitions of the *object* of the knowledge have been suggested, as, for instance, by Grotius: “de circumcisione et ritibus;” Heinrichs and de Wette: concerning the main substance of the Christian faith apart from secondary matters; Schneckenburger: “that man is justified by faith, and not by the works of the law;” along with

which de Wette lays stress on the point that it is not the *individual* more or less perfect knowledge (so usually; see Flatt, Rheinwald, Matthies) that is meant, but the *collective conviction* , the truths *generally* recognised. But the whole interpretation which refers it to *knowledge* is not in keeping with the text; for **ἐφθάσαμεν** , correlative with *ΣΤΟΙΧΕῖΝ* , presents together with the latter a *unity* of figurative view, the former denoting the point of the way already attained, and **τῷ αὐτῷ στοιχεῖν** , perseverance in the direction indicated by that

attainment. Therefore, if by *ΣΤΟΙΧΕῖΝ* there is clearly (see Php 3:17) intended the moral conduct of life, this also must be denoted by *ΕἸς ὋΟ ἘΦΘ* . as respects its quality attained up to the present time. Moreover, if *ΕἸς ὋΟ ἘΦΘ* . is to be understood as referring to *knowledge* , there would be no motive for the prominence given to the identity by **τῷ αὐτῷ** .

[170] This is thrown out as a suggestion also by Hofmann, according to whom the infinitive clause ought "perhaps more correctly" to be coupled with **συμμιμηταὶ κ . τ . λ** ., and taken

as a prefixed designation of that *in doing which they are to be his imitators and to have their attention directed to those,* etc. Thus the infinitive would come to stand as infinitive of *the aim.* But even thus the whole attempt would be an artificial twisting of the passage without reason or use.

OBSERVAÇÃO.

What Paul means in Php 3:16 may be illustrated thus:

Here B is the point of the development of Christian life **εἰς ὃ ἐφθάσαμεν** , which, in the case of different individuals, may be

of different individuals, may be more or less advanced. The τῷ αὐτῷ στοιχεῖν takes place, when the path traversed from A to B is continued in the direction of C. If any one should move from B in the direction of either D or E, he would not τῷ αὐτῷ στοιχεῖν . The reproach of *uncertainty* which Wiesinger brings against this canon, because a ἑτέρως φρονεῖν may take place which does not lie in the same direction, and generally because the power of sin might hinder the following out of this direction, would also apply in opposition to every other explanation of the εἰς ὃ ἐφθ

explanation of the εἰς ὃ ἐφθ .,
and particularly to that of the *knowledge* attained; but it is altogether unfounded, first, because the ἑτέρως φρονεῖν only refers to one or another concrete *single point* (τι), so that the *whole* of moral attainment—the collective development—which has been reached is not thereby disturbed; and, secondly, because Paul in this case has to do with a church already *highly advanced* in a moral point of view (Php 1:5 ff.), which he might, at all events generally, enjoin to continue in the same direction as the path in which

they had already travelled. Very groundless is also the objection urged by Hofmann, that the εἰς ὃ ἐφθ . must necessarily be *one and the same for all* . This is simply to be denied; it is an utterly arbitrary assumption.

Testamento Grego do Expositor

Php 3:16 . πλήν . It is quite common as introducing a parenthesis. "Only one thing! So far as we have come, keep the path" (Weizs.). For the word *Cf.* Schmid, *Atticismus* , i., p. 133, and Bonitz's *Index* to Aristotle.—εἰς ὃ ἐφθάς . In later Greek (as in

In later Greek (as in modern) **φθάνω** has lost all idea of *anticipation* and simply means “come,” “reach”. *Cf.* 2 Corinthians 10:14 (and see See Hatz., Einl, p. 199; *Sources of NT Greek* , p. 156). “So far as we have come.” In what? Weiss thinks in right **φρονεῖν** , connecting the words immediately with **τοῦτο φρονῶμεν** . Kleiss supposes the **νόμος δικαιοσύνης** , referring to the earlier part of the chap. (esp Php 3:9). Does he not rather mean the point reached on the advance towards the goal (the **κατὰ σκοπὸν διώκειν**), which is the subject directly before his mind? The very use of **στοιχεῖν**

mind. The very use of στοιχεῖν seems to justify this interpretation.— τῷ αὐτῷ . It is, at first sight, natural to refer τ . αὐτ . immediately to ὅ preceding. And this may be right. But there is much force in the interpretation of Lipsius, who renders “let us walk on the *same* path” (so also Hlst.). The exhortation would then be directed against the difference of opinion and feeling which were certainly present in the Church at Philippi, and is suggested to Paul by the ἑτέρως φρον . of Php 3:15 . That this was an early interpretation is shown by the *vl* of *TR*. The words κανονι

το αυτο φρονειν (not found in the best MSS.) are evidently a gloss on the text. “Only, so far as we have come, let us keep to the same path.” **τῷ αὐτῷ** is an instance of a dative common after verbs of “going” and “walking” in NT *Cf.* Buttm., *Gram.* p. 184.— **στοιχεῖν** . An imperatival infinitive found in Hom., Aristoph., Inscrptions (see Meisterhans, *Gram. d. att. Inschrr.* , § 88 A; Viteau, *Le Verbe* , p. 147). Probably this usage is closely connected with the origin of the infinitive, which was a dative, as is shown, *eg* , by the infinitive in English, *eg* , “to

work". This might easily become an imperative, "to work"! Analogous is the use of **χαίρειν** and **ὑγιαίνειν** in Letters. **στ** . is only found in late writers, although, from the frequency of **στοῖχος** , we may infer that it must have existed in earlier times. Literally it means "march in file". Moule well observes that **στ** . more than **περιπατεῖν** (the common word) suggests the *step* , the detail.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

16 *Nevertheless*] Better, with RV, **only** ; a word, like the Greek, of

less contrast and easier transition.

attained] Not the same Greek verb as that in Php 3:12 , though RV (with AV) gives the same English. The verb here is properly used, in classical Greek, of anticipation (so 1 Thessalonians 4:15), arrival beforehand, rapid arrival. Later, and so ordinarily in NT, it loses much at least of this speciality, and means little besides "to reach," "to arrive." Still, a shadow of the first meaning may be traced in most places; a suggestion of an arrival which is

either sudden, or achieved in spite of obstacles. The latter idea would be in place here, where the metaphor of the race with its difficulties is still present; as if to say, "whereunto we have *succeeded* in arriving."—The verb is in the aorist, but the English perfect is obviously right.

let us *walk by the same* &c.] The Greek verb is in the infinitive, " *to walk* "; a frequent idiomatic substitute for the mood of command or appeal. Apparently this construction is always used in address *to others* (see Alford here), and thus we should

render " *walk ye* &c."—The verb here rendered "walk" means not only movement on the feet in general, but orderly and guided walking, stepping along a line. The appeal is to take care of Christian consistency in detail, up to the full present light, on the unchanging principles of the Gospel, which are essentially "the same" for all. And there is a reference, doubtless, in the words "the same," to the Philippians' tendency to differences of opinion and feeling.

The words after " *by the same* " are an excellent explanation, but

not part of the text. Read, **in the same** [**path or principle**].

Gnomen de Bengel

Php 3:16 . **Πλὴν** , *nevertheless*) The expectation of a new revelation should not make you yield the position which you now firmly hold.— **εἰς ὃ**) in that, *to which* we have attained.— **ἐφθάσαμεν** , *we have attained*) at a greater or less distance. They are admonished in order that the others should act with them that are *perfect* .— **στοιχεῖν** , *to walk*) The infinitive, mildly for the imperative; Romans 12:15 . — **κανόνι**)[45] *Al. Boern. Clar.*

Colb . 7. *Copt* . both the *Hilarys* , [46] leave out this word; *Facundus* too, or, by comparing Pelagius, even *Sedulius* . The clauses thus correspond, **τῷ αὐτῷ στοιχεῖν** , and **τὸ αὐτὸ φρονεῖν** . Nor even do we follow the Latin Vulgate copies, which transpose the clauses, Covelianus 2 following them in this, since **ἐφθάσαμεν** and **στοιχεῖν** more nearly cohere with one another, and **στοιχεῖν** , which is metaphorical, is explained by the **φρονεῖν** which follows after. The word **κανόνι** seems evidently to have been brought hither from Galatians

6:16 .— **τὸ**) There is here an Asyndeton.— **τὸ αὐτὸ φρονεῖν** , *to mind the same thing*) He returns to this topic, ch. Php 4:2 .

[45] AB Memph. Theb. read only **τῷ αὐτῷ στοιχεῖν** : Hilar. 1097, “in ipso ingrediamur.” DG *fg* ('convenire,' for **στοιχεῖν**) read **τὸ αὐτὸ φρονεῖν** , **τῷ αὐτῷ στοιχεῖν** . Vulg., with Rec. Text, retains **κανόνι** , but transposes the Order. Gravando. Text has **τῷ αὐτῷ στοιχεῖν κανόνι τὸ αὐτὸ φρονεῖν** .—ED.

[46] Viz., Hilary the deacon, and Hilary of Poitiers.—ED.

Verse 16. - Nevertheless, whereto we have already attained, let us walk by the same rule, let us mind the same thing . Omit, with the best manuscripts, the words from "rule" to "thing," and translate, **RV** , **only** , **whereunto we have already attained** , **by that same** (**rule**) **let us walk** ; or, more literally, **only** , **what we arrived at** , **by that same walk. Let** there be no falling back; let us, at each point in our Christian course, maintain and walk according to that degree of grace at which we arrived. This

explanation seems more probable than the other view, which understands the words, "by the same," of the rule of faith as opposed to the works of the Law.

Estudos da Palavra de Vincent

Nevertheless

Rev., only. Notwithstanding the minor points in which you may be otherwise minded.

Whereto we have already attained (εἰς ὃ ἐφθάσαμεν)

Whatever real christian and

moral attainment you may have made, let that serve as a rule for your further advance. The character of this standard of attainment is illustrated by the words in Philippians 3:15 , be thus minded, and by those in Philippians 3:17 , as ye have us for an example. The individual variations are not considered. He regards rather the collective development, and assumes the essentials of christian attainment on the part of his readers. For attained, see on we are come, 2 Corinthians 10:14 .

Let us walk by the same rule (τῷ

αὐτῷ στοιχεῖν)

A idéia de um padrão regulador está implícita, mas a regra κανόνι deve ser omitida do texto grego. Rev. traz melhor a antítese: para onde já alcançamos, com essa mesma regra vamos caminhar. Omit, vamos pensar na mesma coisa.

Ligações

Filipenses 3:16 Filipinos 3:16 Interlineares
Filipenses 3:16 NVI Filipenses 3:16 NLT Filipenses 3:16 ESV Filipenses 3:16 NASB Filipenses 3:16 KJV Filipenses 3:16 Bible Apps Filipenses 3:16 Filipenses

Apps Filipenses 3:16 Filipenses paralelos 3: 16 Biblia Paralela Filipenses 3:16 Bíblia Chinesa Filipenses 3:16 Bíblia Francesa Filipenses 3:16 Bíblia Alemã